

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Potencial de consumo das classes C e D supera R\$ 800 bilhões

09/11/2010

A melhoria da renda do brasileiro aumentou o potencial de consumo das classes C e D, que já representam um mercado de R\$ 834 bilhões, segundo levantamento feito pelo Instituto Data Popular. Só os jovens movimentam, de acordo com a pesquisa da empresa de consultoria, em torno de R\$ 96 bilhões. E para cada R\$ 100 em mercadorias vendidas no mercado varejista, R\$ 41 se destinaram a produtos comprados por mulheres.

Os dados foram anunciados ontem pelo sócio-diretor do Instituto Data Popular, Renato Meirelles, na abertura da primeira edição do Congresso Nacional sobre Mercados Emergentes, que se encerra hoje na capital paulista. O encontro reúne executivos de grandes redes varejistas e pequenos comerciantes e tem o objetivo de debater os anseios dessa nova clientela e novas estratégias de venda.

De acordo com Meirelles, engana-se quem acredita em uma nova demanda onde a escolha é ditada apenas pelo preço que cabe no bolso. Ele disse que a população de baixa renda que ingressou recentemente nas classes C e D sabe dar valor a cada centavo gasto e prefere aplicar o dinheiro em itens com preço e qualidade em uma faixa intermediária.

O executivo ponderou que os produtos mais baratos, incluindo os "piratas", são desprezados porque duram pouco e os mais sofisticados e caros estão fora da lista de compras porque comprometem a renda desse consumidor. "Se o mundo corporativo quiser uma fatia desse mercado, é fundamental que exercite a humildade de se colocar no lugar do outro e entenda que o novo consumidor fala uma língua muito diferente da língua falada pela elite", disse Meirelles.

Algumas informações que o executivo considera peculiares dessa faixa de consumo são o interesse por itens com referências da cultura negra e da cultura popular; o uso de cores; e produtos voltados para o sexo feminino, já que houve grande ascensão das mulheres nessa nova classe média brasileira.

De acordo com ele, esses consumidores emergentes já detém 69% dos cartões de crédito e consomem 76% de tudo o que é vendido nos supermercados. A maioria, 85%, prefere fazer compras no próprio bairro onde reside.

Nova demanda

Classes C e D detêm 69% dos cartões de crédito e consomem 76% de tudo o que é vendido nos supermercados;

85% desses consumidores preferem fazer compras no bairro onde reside;

Só os jovens movimentam em torno de R\$ 96 bilhões;

Para cada R\$ 100 em mercadorias vendidas no mercado varejista, R\$ 41 se destinam a produtos comprados por mulheres

Marli Moreira

Agência Brasil